



BioAssay







An electronic journal on biological assays
with arthropod control agents

versão 1.0 – maio/2006

Instruções aos Autores

BioAssay é uma revista eletrônica com o objetivo de publicar artigos originais e atuais de pesquisa relacionada com testes de avaliação da atividade biológica de diferentes agentes de controle em artrópodes (insetos e ácaros) de importância agrícola, florestal, urbana, veterinária e médica. Poderão também ser reportadas as avaliações de impacto dos agentes de controle sobre artrópodes não-alvos. Artigos de discussão e revisão sobre agentes de controle de artrópodes ou aspectos metodológicos relacionados aos objetivos da **BioAssay** poderão ser considerados para publicação na seção **Fórum**. A decisão do aceite do manuscrito para publicação se pautará nas recomendações dos editores-adjuntos e revisores *ad hoc*. O anonimato dos autores não será preservado nos trabalhos encaminhados aos revisores *ad hoc*.

Os trabalhos podem ser encaminhados para as seguintes seções da **BioAssay**:

-  Fórum
-  Controle Químico
-  Controle Biológico
-  Semioquímicos
-  Extratos Vegetais
-  Biotecnologia

NOTA: Os trabalhos encaminhados à **BioAssay** devem ser inéditos e em conformidade com a legislação vigente no país para a condução de testes com os agentes de controle. Todas as informações e conclusões são de inteira responsabilidade dos autores. A utilização de nomes comerciais não implica na sua recomendação pela revista.

* * * * *

PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO

Os artigos devem ser escritos em linguagem clara, concisa e precisa. Podem ser escritos em português ou inglês. Utilizar fonte *Times New Roman* de tamanho 12 (exceto para caracteres especiais) em páginas de tamanho A4, com margem esquerda 2,5 cm e direita de 1,5 cm e espaçamento *duplo*. Todas as páginas deverão ser numeradas consecutivamente no canto superior direito, a partir da página de rosto. As linhas também deverão ser numeradas com reinício da numeração a cada nova página.

A seguinte estrutura deve ser seguida no preparo do manuscrito:

1. PÁGINA DE ROSTO: Indicar no canto direito superior o nome e os endereços postal e eletrônico do autor a quem enviar a correspondência. Abaixo coloque o título do trabalho em letras minúsculas (apenas a inicial de cada palavra maiúscula) e em negrito; nomes científicos deverão ser em itálico. Use apenas o nome do autor classificador do artrópode (não use o ano). Acrescente a ordem e a família para as espécies de artrópodes. O título deve ser conciso e refletir com precisão o conteúdo do trabalho. Abaixo do título, nome do(s) autor(es) do trabalho em maiúsculas pequenas (small capitals), usando apenas o primeiro nome e o sobrenome de cada autor por extenso. Abaixo do nome dos autores,

mencione a instituição e o endereço completo para correspondência e e-mail de cada autor com chamada numérica.

2. RESUMO E ABSTRACT: Se o artigo for em inglês, inicie a página 2 com o resumo. Em primeiro lugar coloque o título do trabalho em português com apenas as iniciais em maiúsculas. Abaixo coloque a palavra “RESUMO” (caixa alta) junto à margem esquerda seguida de hífen, continuando com o texto do resumo em parágrafo único. Inicie a página 3 com a palavra “ABSTRACT” (caixa alta) junto à margem esquerda seguida de hífen, continuando com o texto em parágrafo único. Se o artigo for em português, inicie a página 2 com o ABSTRACT, incluindo o título em inglês e inicie a página 3 com o resumo, sem incluir o título. Deverá conter a justificativa do trabalho, objetivos, metodologia e os principais resultados e conclusão, com no máximo 250 palavras. Não deve conter abreviaturas, citações bibliográficas e detalhes de análise estatística. Após o resumo, deixe espaço e mencione as PALAVRAS-CHAVE (caixa alta). Use no máximo cinco palavras-chave, diferentes das palavras usadas no título, separadas por vírgulas. No final do ABSTRACT, deixe espaço, e mencione as KEYWORDS (caixa alta), seguindo as instruções para o RESUMO.

3. INTRODUÇÃO: Da página 4 em diante, inicie com o trabalho, omitindo a palavra “INTRODUÇÃO”. Deve ser conciso e descrever com clareza a natureza do trabalho, relacionar o estudo com outros trabalhos publicados afins e apresentar os objetivos de forma clara e justificada.

4. MATERIAL E MÉTODOS: Esse título deve ser escrito somente com as iniciais maiúsculas, centralizado e em negrito. Se houver, os subtítulos também devem ser escritos apenas com as iniciais maiúsculas, iniciados na margem esquerda, em negrito e terminados por ponto. O texto deve ser iniciado logo após o ponto. Deve conter informações suficientes para que o teste possa ser repetido. A metodologia deve ser adequada para atingir os objetivos do trabalho e os dados devem ser analisados estatisticamente, exceto para dados descritivos (reportar pelo menos o tamanho da amostra e o número de repetições).

Reportar o nome do fabricante e o respectivo local de fabricação de qualquer material utilizado somente se for relevante para a reprodução dos resultados.

Expressar a dose ou concentração de qualquer agente de controle em termos do ingrediente ativo. Para agentes de controle já comercializados, mencionar, em parênteses, o nome do produto comercial seguido das informações de concentração, tipo de formulação, nome do fabricante e local, na primeira citação no texto. No caso de agentes de controle biológico, informar a origem e o local onde o material está depositado.

Os procedimentos e softwares utilizados para a análise estatística devem ser mencionados com detalhes, exceto para a análise de variância e teste-*t*. Nas análises de regressão, definir o modelo e as variáveis utilizados. As variáveis devem ser em itálico.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O título deve ser com apenas as iniciais maiúsculas, centralizados e em negrito. Se houver os subtítulos também devem ser apenas com as iniciais maiúsculas, iniciados na margem esquerda, em negrito e terminados por ponto. Os resultados e a discussão podem ser apresentados juntos ou independentemente. O texto deve ser iniciado logo após o ponto. Os resultados e a discussão podem ser apresentados juntos ou independentemente.

Os resultados devem ser apresentados de forma clara e lógica. As discussões devem ser condizentes com os resultados analisados estatisticamente. As comparações dos resultados obtidos com os de outros autores devem ser feitas para aceitar ou refutar as hipóteses apresentadas no trabalho. As conclusões devem ser claras e sustentadas pelas evidências obtidas no trabalho.

Os resultados das análises de variância ou teste-*t* devem ser especificados os valores de *F* ou *t* com respectivos graus de liberdade e valor probabilístico. Por exemplo: (*F* = 3,54; gl = 3, 95; *P* < 0,05). Especificamente para a análise de Probit/Logit, devem ser reportados: número de indivíduos testados (*n*), coeficiente angular ± EP, CL (ou DL) (95% LC), valor de χ^2 e graus de liberdade. Para os valores médios, incluir o erro padrão da média e o *n* (número de observações), usando uma casa decimal para a média e duas para o erro padrão.

6. AGRADECIMENTOS: Se houver, devem ser breves. Se pertinente, colocar os agradecimentos inicialmente para pessoas e posteriormente para instituições, agências de fomento etc.

7. LITERATURA CITADA: Inicie nova página para mencionar esse item. As referências devem seguir ordem alfabética usando apenas as iniciais do(s) nome(s) do(s) autor(es) maiúsculas, sem negrito, seguido do ano da referência também sem negrito. Cite apenas o número do volume (não use o número do fascículo). Use vírgula para separar os nomes dos autores e não use ponto e vírgula. Cite o primeiro autor pelo sobrenome seguido das iniciais dos nomes. Do segundo autor em diante, use primeiro as iniciais do nome e, após, o sobrenome por extenso. Use o símbolo “&” antes de citar o último autor. Abrevie os títulos das fontes bibliográficas, sempre iniciando com letras maiúsculas. Utilizar as abreviaturas de periódicos de acordo com a versão mais recente de *BIOSIS Serial Sources* (http://csssivr.entnem.ufl.edu/~pmc/journals/all_journals.htm ou <http://www.library.uq.edu.au/faqs/endnote/biosciences.txt>). Os títulos nacionais deverão ser abreviados conforme indicado no respectivo periódico. Evite citar dissertações e teses. Não cite resumos de encontros científicos. Alguns exemplos de citação de:

Periódicos:

- Bogorni, P.C. & J.D. Vendramim. 2005. Efeito subletal de extratos aquosos de *Trichilia* spp. sobre o desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) em milho. *Neotrop. Entomol.* 34: 311-317.
- Teodoro, A.V., M.A.M. Fadini, W.P. Lemos, R.N.C. Guedes & A. Pallini. 2005. Lethal and sublethal selectivity of fenbutatin oxide and sulfur to the predator *Iphiseiodes zuluagai* (Acari: Phytoseiidae) and its prey, *Olygonychus ilicis* (Acari: Tetranychidae), in Brazilian coffee plantations. *Exp. Appl. Acarol.* 36: 61-70.

Livro:

- Robertson, J.L. & H.K. Preisler H.K. 1992. *Pesticide Bioassays with Arthropods*. Boca Raton, CRC, 127p.

Capítulo de Livro:

- Zucchi, R.A. & R.C. Monteiro. 1997. O gênero *Trichogramma* na América do Sul, p. 41-66. In J.R.P. Parra & R.A. Zucchi (eds.), *Trichogramma e o controle biológico aplicado*. Piracicaba, FEALQ, 324p.

Publicações Eletrônicas:

- Brunner J.F., E.H. Beers, J.E. Dunley, M. Doerr, K. Granger. 2005. Role of neonicotinyl insecticides in Washington apple integrated pest management. Part I. Control of lepidopteran pests. *J. Insect Sci.* 5:14, 10p. Disponível em: <<http://insectscience.org/5.14>>. Acesso em 17 jul. 2005.

8. TABELAS: Após LITERATURA CITADA, inicie página nova com as tabelas. Coloque uma tabela por página. Cada tabela deverá ser numerada com algarismo arábico, seguido de ponto. As notas de rodapé nas tabelas deverão ter chamada numérica. Não use letras, símbolos ou asteriscos.

9. FIGURAS: Após as tabelas, inicie página nova com a lista de legendas das figuras. Escreva a palavra “Figura”, apenas com inicial maiúscula, seguida do número da figura e ponto. Após a página com as legendas das figuras, inclua as figuras (uma por página). Utilizar a fonte Times New Roman. As figuras devem ser enviadas em arquivos individuais e nomeadas com o sobrenome do autor correspondente e o número da figura (Por exemplo: “Souza Figura 1.gif”; “Souza Figura 2.jpg” etc.).

10. VÍDEOS: Após as figuras, inicie página nova com a lista de legendas dos vídeos. Os vídeos devem ser submetidos em arquivos à parte e nomeados com o sobrenome do autor correspondente e o número do vídeo. (Por exemplo: “Souza Vídeo 1.wmv”.)

* * * * *

ORIENTAÇÕES GERAIS:





1. Os nomes científicos de artrópodes e outros organismos relevantes para o trabalho devem ser escritos em itálico e por extenso, seguido do autor descritor, da ordem e da família, quando mencionados pela primeira vez no resumo e no texto. Por exemplo: *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). No restante do trabalho e nas legendas das figuras e cabeçalhos das tabelas, use o nome genérico abreviado – *S. frugiperda*.

- Os agentes de controle de artrópodes devem ser citados de acordo com a nomenclatura internacional. Se o artigo for em português, os nomes comuns de inseticidas e acaricidas devem ser aportuguesados de acordo com a denominação adotada no Agrofit do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons) e seguidos da nomenclatura internacional, em parênteses e letras itálicas, na primeira citação no texto. Por exemplo: espinosade (*spinosad*), imidacloprido (*imidacloprid*), dicofol (*dicofol*) e parationa-metílica (*methyl parathion*). Os nomes comuns de produtos químicos são padronizados pela *International Organization for Standardization* (ISO) (<http://www.hclrss.demon.co.uk/>). Os agentes de controle de origem biológica devem ser reportados com o nome científico na primeira citação.
- Os autores das referências bibliográficas, quando mencionados no texto, devem ser com apenas a inicial maiúscula, seguidos do ano, observando a ordem cronológica (Martins 1986, Soares 1987) e, em caso de artigos de mesmo ano, a ordem alfabética (Garcia 1990, Rhode 1990). Para dois autores use o símbolo “&” (Robinson & Smith 1982). Para mais de dois autores use “et al.” em itálico (Almeida *et al.* 1981).
- O sistema internacional (SI) de unidades (<http://www.bipm.org/en/si/>) deve ser utilizado para expressar as medidas.
- As referências às figuras no texto devem ser abreviadas (Fig.1) e as tabelas devem ser por extenso (Tabela 1).
- Resultados preliminares e inéditos de pesquisa poderão ser publicados na forma de **Nota Científica**. Nesse formato, o ABSTRACT e o RESUMO devem ter, no máximo, 100 palavras cada um. O texto deve ser escrito sem subdivisões em INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO.

* * * * *

SUBMISSÃO DO MANUSCRITO

Deve ser realizada exclusivamente a partir da página da *BioAssay* <<http://www.seb.org.br/bioassay>>.
Os seguintes formatos de arquivo podem ser utilizados:

-  Texto: rtf, doc ou html;
-  Tabela: utilizar a função “tabela” dos processadores de texto ou planilhas eletrônicas;
-  Figura: Gráficos criados a partir de qualquer aplicativo do Microsoft Office e arquivos nos formatos tiff, eps ou jpeg. A resolução mínima das figuras deverá ser de 300 dpi;
-  Vídeo: wmv ou mpeg.

* * * * *

OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações adicionais podem ser encaminhadas para:

Celso Omoto
Editor-Chefe/Revista BioAssay
USP/ESALQ - Setor de Entomologia
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba - SP

Fone: +19-3429-4199 Ramal 223
Fax: +19-3433-0562
E-mail: celso.omoto@bioassay.org.br